

CRÍTICA DISCO

HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO 90

POR **AQUILES RIQUE REIS***

Hoje é dia de festa! Trataremos de “Hermínio Bello de Carvalho 90” (Biscoito Fino), álbum que está comemorando os noventa anos de vida de um Poeta maior, com P maiúsculo. Generoso, Hermínio é um descobridor de amigos, mantendo todos sempre junto a si, num gigantesco abraço.

Com oito composições escritas com seus parceiros de fé, o CD permitiu ao Poeta expressar a volúpia de sua pena diversa, sempre atizada pela criatividade. Numa seleção tão circular quanto a sua trajetória que não se repete, a música de Hermínio flui como as noites sucedem os dias. Vamos ao trabalho que pode ser ouvido em <https://11nq.com/0le2w78>.

“De Nada Valeu” (Simone e Hermínio Bello de Carvalho) é cantada docemente por Simone. O acordeom soa igualmente delicado, e os versos do poeta ardem o amor em fogo brando, afastando-o do coração: “Se nada valeu a pena/ Do que se amou/ Se não basta ao coração/ O preço que ele pagou/ Ou não foi suficiente/ Crucificar todo o corpo (...)”. “Carrapicho” (Frejat e Hermínio Bello de Carvalho): o ritmo acentua a melodia. O violino flui ao sabor da percussão, enquanto Frejat empresta sua voz marcante aos versos do Poeta que açulam a paixão. “Igual ao Que Não Foi” / “Catando Estrelas” (Hermínio Bello de Carvalho e Vital Lima): Vidal inicia o canto com o seu violão, mas logo a gigantesca Áurea Martins,



Fotos/Divulgação

Hermínio é um descobridor de amigos, mantendo todos sempre junto a si, num gigantesco abraço como neste álbum primoroso

As noventa vidas do Poeta

com seu timbre inigualável, cintila como os versos do Poeta. “Las Hormigas” (poema de Hermínio Bello de Carvalho): o Poeta declama os versos que são o que de fato

ele é, um senhor da palavra: “Eu não acabo aqui, mas ali adiante/ Além das fronteiras onde os muros não têm cercas de arame farpado (...)”. “Cabernet Sauvignon” (Vidal As-

sis e Hermínio Bello de Carvalho): quem canta, acompanhado pelo violão de João Camarero, é o ótimo Ayrton Montarroyos. E assim, tudo que o Poeta representa encanta o ouvinte. “Jogo Empatado” (Kiko Horta, Vidal Assis e Hermínio Bello de Carvalho) é samba de responsa que rola pela voz de Gabi Buarque: “Venha ao seu jeito/ Ou como bem lhe aprouver/ Mas, por favor, não me apoquente/ Pois assim não vai dar pé (...)”. “Dia Sim, Dia Não (Gabriel Lemuriano e Hermínio Bello de Carvalho): Simone canta, o Poeta proclama. O acordeom se dá a ela – uma das maiores cantoras que temos! “Como Se Faz? (Vidal Assis e Hermínio Bello de Carvalho) fecha a tampa. O duo Simone e Vidal

Assis traz o samba: “(...) quando é que se faz?/ A vida é que manda os sinais/ Como a ruga nas mãos/ E os cabelos brancos/ Como os trovões e os raios/ Rompendo os novelos do céu (...)”.

Hermínio querido, te admiro!

Ficha técnica

Idealização e seleção de repertório: Hermínio Bello de Carvalho; produção musical: Vidal Assis; coordenação de produção: Olhar Brasileiro; produção executiva: Luiz Boal e Vidal Assis; capa: Mello Menezes; mixagem e masterização: Lucas Ariel (com exceção da faixa “Carrapicho”, mixada por Frejat e Renato Muñoz).

***Vocalista do MPB4 e escritor**

UNIVERSO SINGLE

POR **AFFONSO NUNES**



Divulgação

Celebração dançante

Héloa lança “Dança N’kisi Dança”, primeira faixa de seu próximo álbum, “Árida” em parceria com Luedji Luna e o cantor, rapper e compositor angolano Liu Kid. Com direção musical de Héloa e Yuri Queiroga, a canção combina afrobeat, ijexá e ritmos de matrizes africanas em uma celebração dançante da conexão Brasil-Angola. O encontro retoma a parceria de Héloa e Luedji, artistas ligadas a terreiros, e evidencia a herança angolana presente na língua e na cultura brasileiras.



Divulgação

Wilson Moreira sempre!

Marina Iris lança “Nãna”, composição de Wilson Moreira que antecipa o álbum “Banzo Batucada — Marina Iris Canta Wilson Moreira”, previsto para 25 de setembro pela Biscoito Fino. O projeto homenageia o compositor, que completaria 90 anos em dezembro, e reúne participações de Teresa Cristina, Jorge Aragão, Nei Lopes e Zeca Pagodinho. Com arranjo de Jota Moraes a faixa evoca a riqueza melódica da obra de Moreira e introduz um disco que também trará duas canções inéditas. O single está já pode ser ouvido nas plataformas.



Divulgação

Raízes alternativas

Saudade, projeto solo do cantor e compositor fluminense Saulo von Seehausen, lança “Cada passo é uma montanha”, novo single do álbum “Travessia”. A faixa, lançada pelo selo Saudade Rec em parceria com a Virgin Music, acentua a vertente mais pesada do trabalho e reconecta o músico ao rock alternativo e ao emo dos anos 2000. Produzida por André Ribeiro, a canção chega com visualizer dirigido por Cassiano Geraldo. Petropolitano radicado em São Paulo, Saulo assina composição, violões e guitarras. Já disponível nas plataformas digitais.